

Luis Godinho

De: Marcia Bilelo

Enviado: sexta-feira, 11 de Setembro de 2009 17:07

Para: Luis Godinho

Assunto: FW: Valorização do Cais Comercial do Porto da Figueira da Foz

De: Maria Jose [mailto:m.jose@etermar.pt]

Enviada: sexta-feira, 11 de Setembro de 2009 16:27

Para: geral.apff@portofigueiradafoz.pt

Assunto: Valorização do Cais Comercial do Porto da Figueira da Foz

Exmos. Senhores,
Conselho de Administração,

Estando a nossa empresa a concorrer à empreitada em epígrafe, vimos pelo presente apresentar a nossa listas de erros e omissões conforme o nº 7 do Programa de Concurso (Erros e Omissões)

I - Nota introdutória

a) No artigo 1.2 do Mapa de Quantidades do Concurso é prevista a “*Execução de levantamento da situação actual do cais, incluindo levantamento topo-hidrográfico, medição da estrutura e dos seus diversos componentes, avaliação e medição das patologias que a estrutura apresenta e contabilização dos trabalhos referentes à reabilitação de equipamentos de cais. Vg 1,00*” indicando que o Dono de Obra considera não ser possível nesta fase de concurso e com os elementos escritos e desenhados apresentados a concurso estabelecer desde logo um novo e definitivo Mapa de Quantidades.

Os erros e omissões agora apresentados são os que é possível apresentar nesta fase, pelo que a quantificação final dos trabalhos a executar só será possível após a execução do levantamento previsto no referido artigo 1.2.

b) Relativamente aos trabalhos previstos no capítulo 2 – Estrutura do Cais Comercial do Mapa de Quantidades, constatamos que, pela natureza dos trabalhos de reparação previstos, se torna impossível fazer nesta fase uma exacta avaliação de todos os trabalhos a executar, uma vez que, como verificámos pela vistoria local que efectuámos, muitas das patologias se encontram de facto ocultas e com difícil acesso o que impede a avaliação exacta das quantidades de trabalho necessárias à sua reparação.

Assim, a verdadeira extensão das várias patologias identificadas só pode ser determinada em rigor em fase de obra. Por esse motivo, manifestamos a nossa reserva relativamente às quantidades indicadas no Mapa de Quantidades.

No tipo de intervenção que está em causa, as verdadeiras quantidades de trabalho só poderão ser determinadas após a operação de picagem e remoção de materiais danificados. Também só nessa fase ficarão de facto expostas e poderão ser identificadas todas as patologias, bem como a gravidade com que afectam a estrutura.

Admitimos por isso a hipótese provável de se virem a encontrar outras situações patológicas não descritas, para as quais só então poderão ser especificadas e propostas as intervenções de reparação ou reforço a implementar, bem como a sua quantificação e valorização.

II – Erros e omissões

3 Redes técnicas

3.1 – Reparação da Caleira Técnica

3.1.6 – Tampas de betão armado da caleira

Existem actualmente na caleira técnica diversas tampas com aro metálico (mais antigas) e outras sem aro metálico (mais recentes) e com diversos comprimentos, sendo a dimensão mais comum de 1,60 x 0,60 m.

O projecto posto a concurso é omissivo, nas suas peças escritas e desenhadas, no que respeita às tampas da caleira técnica, pelo que é necessário que o Dono de Obra apresente elementos de pormenor que permitam a sua orçamentação

3.2 – Redes Técnicas

3.2.2 – Rede de abastecimento de energia eléctrica

Verifica-se que a rede de abastecimento de energia eléctrica foi reparada posteriormente à data das fotografias das pags 84 e 85 do Projecto de Execução, tendo sido instaladas novas tomadas de cais (verificando-se, no entanto, a falta de pelo menos uma tomada.

Solicita – se que o Dono de Obra confirme se a execução deste trabalho implica a substituição da totalidade dos cabos e das tomadas existentes, qualquer que seja o seu estado de conservação.

4 Acessórios de Cais

4.2 – Escadas de emergência

O projecto posto a concurso é omissivo, nas suas peças escritas e desenhadas, no que respeita à escada de emergência, pelo que é necessário que o Dono de Obra apresente elementos de pormenor que permitam a sua orçamentação.

4.3 – Caminho de rolamento do guindaste

O projecto posto a concurso é omissivo, nas suas peças escritas e desenhadas, no que respeita enchimento do caminho de rolamento do guindaste com argamassa cobrindo os “clips” de fixação do carril como se verifica actualmente em algumas zonas.

Solicitamos que o Dono de Obra apresente a definição deste procedimento construtivo.

4.4 – Defensas

4.4.1 – Reparação das defensas existentes e 4.4.2 – Instalação de novas defensas

A fixação das quantidades constantes no Mapa de Quantidades para as defensas a reparar (35 unidades) e para as novas defensas a colocar (20 unidades) não pode ser verificada nesta fase, pois pela vistoria efectuada detectou-se que a maioria das defensas não tem reparação que seja economicamente justificável, o que provocará a alteração das quantidades previstas.

5 Pavimentação do terminal de granéis

5.1 – Reabilitação de caleira

5.1.2 – Fornecimento e colocação de camada de agregado britado com cimento com 0,20 m de espessura

O projecto posto a concurso é omissivo, nas suas peças escritas e desenhadas, no que respeita à composição desta mistura de agregado britado com cimento pelo que é necessário que o Dono de Obra apresente elementos que permitam a respectiva orçamentação.

5.1.5 – Reposição do pavimento existente nas laterais da caleira

No item 5.1.1 é prevista a abertura de uma vala com 0,76m de largura, pelo que tendo a nova caleira uma largura 0,26m, a reposição do pavimento existente nas laterais da caleira terá uma área de 450,0m x 0,50 = 225 m² e não os 30 m² constante no Mapa de Quantidades, pelo que este valor deverá ser rectificado.

6 Portaria

a) O Projecto de Execução refere a posterior demolição da actual portaria, mas no Mapa de Quantidades não consta nenhum artigo referente a esse trabalho.

Estão os trabalhos de demolição da actual portaria, do arranjo da zona envolvente e do eventual fecho da vedação (?) incluídos na actual empreitada ? Se estão, quais os trabalhos a executar e onde incluir os seus custos ?

b) O projecto posto a concurso é omissivo, nas suas peças escritas e desenhadas, no que respeita às redes de abastecimento de água, e de drenagem de águas pluviais e residuais existentes na zona na nova Portaria e que possibilitem as respectivas ligações, pelo que é necessário que o Dono de Obra apresente elementos que permitam esse estudo e a respectiva orçamentação.

c) O projecto posto a concurso é omissivo, nas suas peças escritas e desenhadas, no que respeita à cota de soleira da Portaria necessária para o desenvolvimento dos anteprojectos da portaria e dos pavimentos contíguos.

6.5.1 – Remoção do pavimento existente

A remoção do pavimento existente deverá ter uma área igual à do pavimento a executar, ou seja de 2 515 m², e não a quantidade de 1 000 m² indicada, pelo que a quantidade deste artigo deverá ser rectificada.

7 Básculas

7.1 – Movimento de terras e 7.2 – Betão armado

Sendo referido na designação dos trabalhos que *“A seguir são apresentadas as quantidades estimadas para a execução dos trabalhos de construção civil associados à báscula, contudo trata-se de um anteprojecto, posteriormente e em obra será apresentado o Projecto de Execução”* consideramos que nesta situação, e por não estar definido o tipo de báscula a instalar, não poderão ser apresentados nesta fase os respectivos erros e omissões.

7.3 – Equipamento

O projecto posto a concurso é omissivo, nas suas peças escritas e desenhadas, no que respeita ao tipo de báscula a instalar (encastrada ou sobre-elevada).

A báscula actualmente existente no Cais Comercial é sobre-elevada.

Solicitamos que o Dono de Obra defina o tipo pretendido para permitir o seu estudo e a sua orçamentação.

8 Instalações eléctricas, CCTV e Telecomunicações

8.5 – Fornecimento e instalação de colunas de iluminação de 10m.

A quantidade de colunas a instalar deverá ser de 8 unidades (como indicado na Designação dos

Trabalhos) e não de 6 como indicado no Mapa de Quantidades, pelo que este valor deverá ser rectificado

8.11 – Ampliação da rede de telecomunicações subterrâneas.

O projecto posto a concurso é omissivo, nas suas peças escritas e desenhadas, no que respeita ao traçado desta rede, pelo que solicitamos que o Dono de Obra defina este traçado para permitir o seu estudo e a sua orçamentação.

Melhores cumprimentos

Maria José Reis

ETERMAR

Empresa de Obras Terrestres e Marítimas, S.A.

Estrada da Graça, nº 38

2910-520 Setúbal

Tel.: +351 265 700 800

Fax: + 351 265 232 399